

PORTO & MAR

Fenop quer setor na gestão de recursos

DA REDAÇÃO

A Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop) promete atuar para que os recursos gerados para o treinamento de trabalhadores portuários sejam geridos pelas entidades do setor. A Fenop planeja uma ação para que a decisão tomada pela Câmara dos Deputados, na última terça-feira, seja revista pelo Senado ou ainda através de veto do presidente da República, Jair Bolsonaro.

O plenário da Câmara dos Deputados autorizou a transferência de recursos arrecadados para treinamento de portuários ao Sistema S da indústria. Isto aconteceu na quarta-feira, com a aprovação da Medida Provisória 932, cujo objetivo principal era reduzir em 50% as alíquotas de contribuição aos serviços sociais autônomos – como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Serviço Social do Comércio (Sesc), o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) e o Serviço Social de Transporte (Sest).

Mas, o relator da MP, deputado Hugo Leal, propôs, em seu relatório, a transferência dos recursos pagos pelas empresas portuárias, para o Sest Senat. Hoje, todas as operadoras destinam o equivalente a 2,5% dos salários dos trabalhadores portuários, avulsos ou vinculados, ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo. O valor é administrado pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha.

“Inicialmente é importante destacar que todas as entidades legalmente competentes para tratar de siste-

S PORTUÁRIO

Segundo a Fenop, que reúne operadores portuários de todo o País, o Fórum Permanente de Qualificação do Trabalhador Portuário, estabelecido legalmente, definiu pela implantação de um Sistema S Portuário e encontra-se no Governo Federal uma proposta para projeto de lei que garante uma gestão compartilhada por todo o setor.

ma S, as federações empresarial e laboral, se posicionaram formalmente contra a proposta do deputado Hugo Leal e não foram consultadas previamente. Não há qualquer relato de consulta prévia do parlamentar junto às entidades portuárias”, destacou a Fenop, em nota.

Para a federação, a proposta de repassar recursos portuários para o Sest Senat foi gerada sem considerar o setor portuário e apresentada em uma medida provisória voltada ao atendimento do momento de crise.

“A Fenop encaminhou propostas ao relator, que inclusive consideravam a possibilidade de encerrar totalmente as arrecadações do setor portuário para que as empresas pudessem efetuar os treinamentos com os recursos próprios, e não houve qualquer retorno do mesmo”, informou a entidade.

Segundo a Fenop, todos os sistemas S são geridos exclusivamente pelo setor econômico que arrecada os valores. Os recursos portuários serão os únicos geridos por entidade que não representa as empresas que arrecadam os valores, já que a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) não representa o setor portuário.